

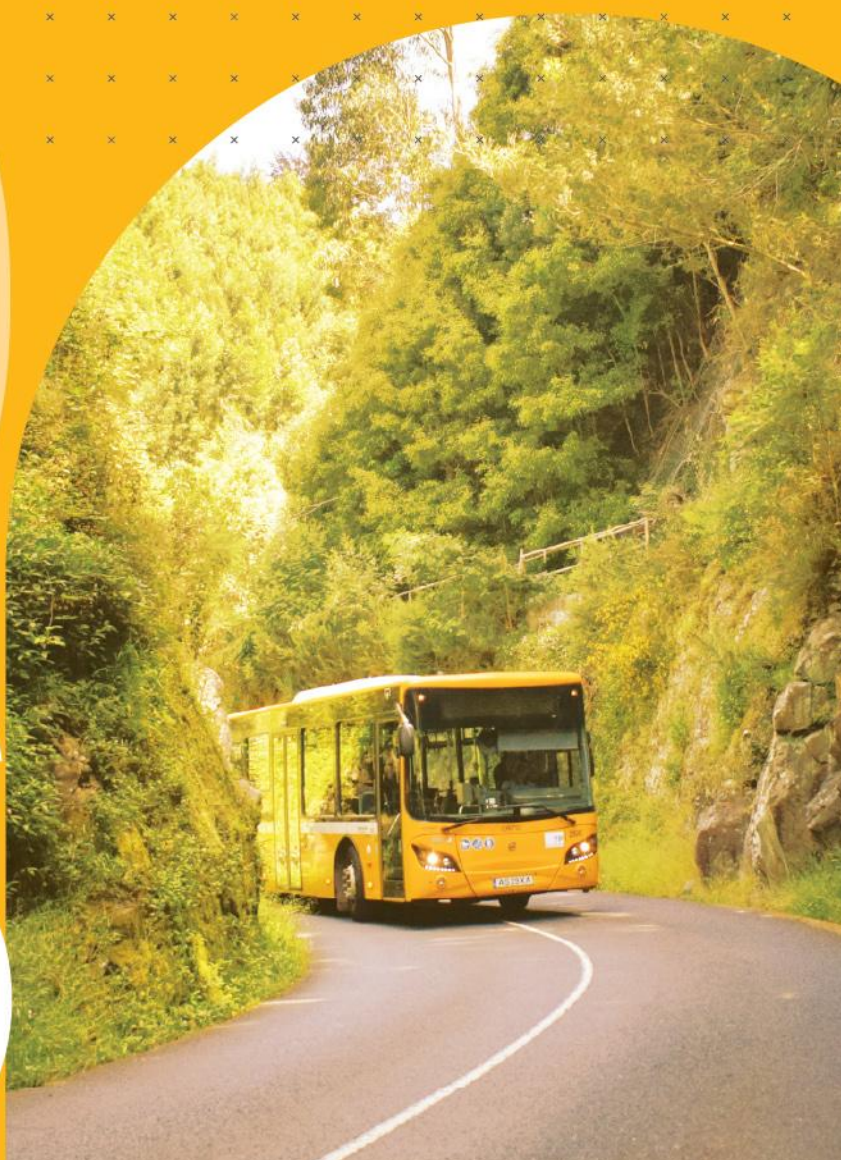
HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL



Execução Orçamental | **2.º TRIMESTRE**

2026



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.º Trimestre 2026

Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

Índice

ÍNDICE	3
ÍNDICE DE QUADROS	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	4
NOTA DE ABERTURA	5
1. RENDIMENTOS E GANHOS	6
1.1. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS.....	6
1.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	7
1.3. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	8
1.4. OUTROS RENDIMENTOS	8
2. GASTOS E PERDAS	9
2.1. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC).....	9
2.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE).....	10
2.3. GASTOS COM O PESSOAL.....	12
2.4. OUTROS GASTOS E PERDAS	13
2.5. GASTOS COM DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	13
3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	14
4. INVESTIMENTOS.....	15
5. ESTRUTURA PATRIMONIAL	18
6. RESULTADOS	19
7. EFICIÊNCIA OPERACIONAL	20
8. INDICADORES FINANCEIROS	20
BALANÇO.....	23
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	24
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	25

Índice de quadros

QUADRO 1 – RENDIMENTOS E GANHOS	6
QUADRO 2 – VENDA DE TÍTULOS.....	6
QUADRO 3 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	7
QUADRO 4 – GASTOS E PERDAS	9
QUADRO 5 – CMVMC.....	9
QUADRO 6 – FSE	10
QUADRO 7 – GASTOS COM O PESSOAL.....	12
QUADRO 8 – OUTROS GASTOS E PERDAS.....	13
QUADRO 9 – DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	13
QUADRO 10 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS	14
QUADRO 11 – JUROS OBTIDOS E SUPOSTADOS.....	15
QUADRO 12 – INVESTIMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS EM 2026	15
QUADRO 13 – INVESTIMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS (2019-2029).....	17
QUADRO 14 – ESTRUTURA PATRIMONIAL	18
QUADRO 15 – RESULTADOS.....	19
QUADRO 16 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL.....	20
QUADRO 17 – RÁCIOS.....	20

Índice de gráficos

GRÁFICO 1 – GRAU DE EXECUÇÃO ANUAL DE RENDIMENTOS E GANHOS.....	8
GRÁFICO 2 – GRAU DE EXECUÇÃO 2T2026 DE RENDIMENTOS E GANHOS	8
GRÁFICO 3 – GRAU DE EXECUÇÃO ANUAL DE GASTOS E PERDAS.....	14
GRÁFICO 4 – GRAU DE EXECUÇÃO 2T2026 DE GASTOS E PERDAS	14

Nota de abertura

O segundo trimestre de 2026 foi um período marcado por desenvolvimentos institucionais de relevância para o Grupo Horários do Funchal, com destaque para a celebração do 40.º aniversário da empresa e para o reconhecimento externo do processo de modernização e descarbonização da frota.

Neste trimestre, foram transportados 4 607 387 passageiros no serviço regular, mais 494 335 do que no período homólogo de 2025 (4 113 052 passageiros), o que representa um aumento de 12%.

Em junho de 2026, assinalou-se o 40.º aniversário da Horários do Funchal, com celebrações que decorreram ao longo do mês. Destaca-se a cerimónia oficial realizada a 11 de junho, com a presença do Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, Eng.º Pedro Rodrigues, na qual foram homenageados os colaboradores com 40 ou mais anos de serviço e distinguidos os colaboradores que se evidenciaram pelo seu mérito profissional ao longo do último ano.

No âmbito do processo de modernização da frota associado ao Projeto MUSA, cofinanciado pelo FEDER, registou-se o reconhecimento da empresa como exemplo de boas práticas, na sequência da visita de uma comitiva da Autoridade de Gestão do Programa Regional Norte e Oeste da Irlanda às instalações da Horários do Funchal, em abril. Entre 2018 e 2026, a renovação de 111 veículos permitiu reduzir a idade média da frota de 22 para 9,5 anos e elevar para 61% a percentagem de viaturas acessíveis a cadeiras de rodas, anteriormente fixada em 26,7%, com um investimento total cofinanciado de aproximadamente 7,2 milhões de euros e uma poupança ambiental anual estimada em mais de 2 000 toneladas de gases com efeito de estufa. Foi ainda submetida candidatura ao PRR para a aquisição de novos autocarros elétricos, dando continuidade ao compromisso da empresa com a descarbonização do setor dos transportes públicos.

Importa ressaltar que os valores apresentados no presente relatório se encontram materialmente afetados pelo atraso da repartição das receitas tarifárias referentes aos meses de maio e junho de 2026, ainda pendente à data da sua elaboração. Este desfasamento penaliza os resultados apurados no período e a execução do PAIO 2026/28, distorcendo igualmente os indicadores de gestão, pelo que a respetiva leitura deve ser feita com a devida reserva.

1. Rendimentos e Ganhos

No 2.º trimestre de 2026, os Rendimentos e Ganhos totalizaram 12 842,8 mil euros, apurando-se um desvio desfavorável de 4 157,7 mil euros (-24,5%) face ao orçamento do período em análise, o que corresponde a uma taxa de execução trimestral de 75,5%.

Quadro 1 – Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	2.º Trim.		Absoluta	%	
Vendas e Serviços prestados	24 365 150	12 182 575	9 365 822	- 2 816 753	- 23,1%	38,4%
Subsídios à Exploração	3 013 409	1 506 705	16 078	- 1 490 627	- 98,9%	0,5%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	409 521	0	0	0	n.a.	0,0%
Trabalhos Própria Entidade	1 282	641	1 352	+ 711	+ 110,9%	105,5%
Reversões Imp. Inventários	9 426	0	0	0	n.a.	0,0%
Reversões de dívidas a receber	1 852	0	0	0	n.a.	0,0%
Outros rendimentos	6 621 132	3 310 566	3 459 526	+ 148 960	+ 4,5%	52,2%
Total Rendimentos	34 421 772	17 000 487	12 842 778	- 4 157 709	- 24,5%	37,3%

Valores em euros.

O desvio concentrou-se em duas rubricas: as “Vendas e Serviços Prestados”, com um desvio negativo de 2 816,8 mil euros (-23,1%), e os “Subsídios à Exploração”, com um desvio negativo de 1 490,6 mil euros (-98,9%), parcialmente compensados pelo desvio positivo de 149,0 mil euros (+4,5%) nos “Outros Rendimentos”, cujas causas se analisam nas subsecções seguintes.

Da dotação orçamental anual de 34,4 milhões de euros, foram realizados no 2.º trimestre de 2026 um total de 12 842,8 mil euros, apurando-se um grau de execução anual acumulado de 37,3%, abaixo do valor de referência de 50,0% esperado para o período.

1.1. Vendas e Serviços Prestados

No 2.º trimestre de 2026, as “Vendas e Serviços Prestados” totalizaram 9 365 822 euros, apurando-se um desvio desfavorável face ao orçamentado para o período de 2 816,8 mil euros (-23,1%).

Quadro 2 – Venda de Títulos

Títulos	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	2.º Trim.		Absoluta	%	
Bilhetes	4 591 380	2 295 690	1 350 916	- 944 774	- 41,2%	29,4%
Passes Sociais	3 962 572	1 981 286	1 631 553	- 349 733	- 17,7%	41,2%
Compensação Financeira Tarifária	14 169 284	7 084 642	5 457 771	- 1 626 871	- 23,0%	38,5%
Cartões Giro	544	272	62	- 210	- 77,2%	11,4%
Avenças e Serviços	1 486 044	743 022	795 150	+ 52 128	+ 7,0%	53,5%
Publicidade	155 326	77 663	130 370	+ 52 707	+ 67,9%	83,9%
Total Vendas e Serviços Prestados	24 365 150	12 182 575	9 365 822	- 2 816 753	- 23,1%	38,4%

Valores em euros.

A rubrica de Bilhetes registou um valor de 1 350 916 euros, inferior ao orçamentado em 944,8 mil euros (-41,2%). Os Passes Sociais totalizaram 1 631 553 euros, abaixo do valor orçamentado em 349,7 mil euros (-17,7%), acompanhando a tendência geral de quebra nas vendas de títulos face ao orçamentado para o período.

A Compensação Financeira Tarifária (CRDT), derivado da perda de receita direta com os títulos gratuitos, totalizou 5 457 771 euros no período, registando um desvio desfavorável de 1 626,9 mil euros (-23,0%) face ao orçamentado. Este resultado reflete, em parte, a alteração na fórmula de repartição de receita decorrente da implementação da Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, que estendeu a gratuidade aos passes 4_23 e +65 anos, passando a contemplar as validações derivadas dos passes municipais e intermunicipais, em substituição do modelo de chave fixa vigente no período homólogo.

As Avenças e Serviços e as receitas de Publicidade registaram desempenhos acima do orçamentado, com desvios favoráveis de 52,1 mil euros (+7,0%) e 52,7 mil euros (+67,9%), respetivamente, reflexo de um bom desempenho comercial no trimestre.

1.2. Subsídios à Exploração

No 2.º trimestre de 2026, os “Subsídios à Exploração” totalizaram 16 078 euros, registando-se um desvio desfavorável de 1 490,6 mil euros (-98,9%) face ao orçamentado para o período, o que corresponde a um grau de execução face ao orçamento anual de 0,5%.

Quadro 3 – Subsídios à Exploração

Subsídios à Exploração	Orçamento		Realizado	Variação		Grau de Execução
	Anual 2026	2.º Trim.		Orçamento - Realizado		
				Absoluta	%	Realizado - Anual
Indemnização compensatória	2 923 981	1 461 991	0	- 1 461 991	- 100,0%	0,0%
Outros Subsídios	89 428	44 714	16 078	- 28 636	- 64,0%	18,0%
Total de Subsídios	3 013 409	1 506 705	16 078	- 1 490 627	- 98,9%	0,5%

Valores em euros.

A rubrica Indemnizações Compensatórias não apresenta qualquer realização no período, uma vez que, em conformidade com o procedimento adotado em períodos anteriores, o valor atribuído foi integralmente reconhecido como Compensação Financeira Tarifária (CRDT), conforme apresentado no ponto anterior do relatório. Quanto aos Outros Subsídios, o valor realizado de 16 078 euros corresponde aos apoios atribuídos no âmbito de estágios profissionais em curso.

1.3. Trabalhos para a Própria Entidade

Os “Trabalhos para a Própria Entidade” totalizaram 1 352 euros no 2.º trimestre de 2026, superando o orçamento estimado para o período em análise (641 euros). Este montante corresponde a um grau de execução de 105,5% face ao orçamento anual. O valor realizado respeita ao reconhecimento de trabalhos de renovação e manutenção de veículos da frota em execução no trimestre.

1.4. Outros Rendimentos

A rubrica “Outros Rendimentos” totalizou 3 459,5 mil euros no 2.º trimestre de 2026, apurando-se um desvio favorável de 149,0 mil euros (+4,5%) face ao orçamento do período, o que corresponde a um grau de execução de 52,2% do orçamento anual. Este desvio favorável resulta de serviços efetuados e faturados a terceiros, nomeadamente à TiiM, S.A.

Da dotação orçamental anual de 34,4 milhões de euros para Rendimentos e Ganhos, foram realizados no 2.º trimestre de 2026 um total de 12,8 milhões de euros, apurando-se um grau de execução anual acumulado de 37,3%. Face ao orçamento específico do trimestre (17,0 milhões de euros), a taxa de execução situou-se em 75,5%, evidenciando um desvio desfavorável de 4 157,7 mil euros face ao previsto para o período.

Gráfico 1 – Grau de Execução Anual de Rendimentos e Ganhos

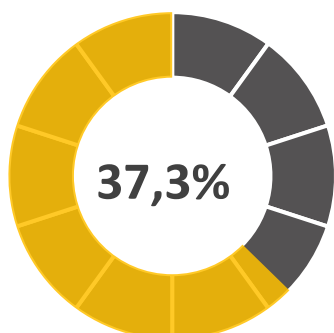
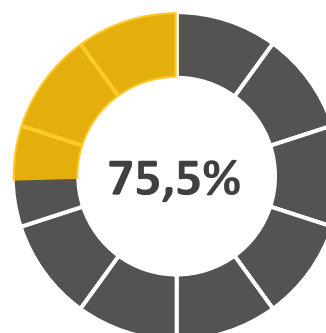


Gráfico 2 – Grau de Execução 2T2026 de Rendimentos e Ganhos



2. Gastos e Perdas

No 2.º trimestre de 2026, os Gastos e Perdas totalizaram 16 293,8 mil euros, registando-se um desvio desfavorável de 309,0 mil euros face ao orçamento do período, o que corresponde a uma taxa de execução trimestral de 101,9%.

Quadro 4 – Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	2.º Trim.		Absoluta	%	
CMVMC	5 635 358	2 817 679	3 101 017	+ 283 338	+ 10,1%	55,0%
FSE	2 205 272	1 102 636	940 840	- 161 796	- 14,7%	42,7%
Gastos com o Pessoal	17 618 056	8 809 028	7 689 550	- 1 119 478	- 12,7%	43,6%
Outros gastos e perdas	220 193	110 097	1 455 174	+ 1 345 077	+ 1 221,7%	660,9%
Amortizações	5 566 026	2 783 013	2 734 569	- 48 444	- 1,7%	49,1%
Juros e gastos suportados	724 737	362 369	372 647	+ 10 279	+ 2,8%	51,4%
Total Gastos e Perdas	31 969 642	15 984 822	16 293 797	+ 308 975	+ 1,9%	51,0%

Valores em euros.

O desvio desfavorável resulta sobretudo do forte agravamento dos “Outros Gastos e Perdas” em 1 345,1 mil euros (+1 221,7%) e do “CMVMC” em 283,3 mil euros (+10,1%), que superaram as poupanças registadas nas restantes rubricas. Os principais contributos para a poupança registada foram os “Gastos com o Pessoal”, com uma redução de 1 119,5 mil euros (-12,7%), e os “Fornecimentos e Serviços Externos”, com uma redução de 161,8 mil euros (-14,7%).

Da dotação orçamental anual de 32,0 milhões de euros para Gastos e Perdas, foram realizados no 2.º trimestre de 2026 um total de 16 293,8 mil euros, apurando-se um grau de execução anual acumulado de 51,0%, acima do valor de referência de 50,0% esperado para o período.

2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

O “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” (CMVMC) totalizou, no 2.º trimestre de 2026, 3 101,0 mil euros, registando-se um desvio desfavorável de 283,3 mil euros face ao orçamentado para o período, o que corresponde a um acréscimo de 10,1%.

Quadro 5 – CMVMC

CMVMC	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	2.º Trim.		Absoluta	%	
Peças sobr. p/viaturas	574 250	287 125	297 665	+ 10 540	+ 3,7%	51,8%
Diversos materiais subsidiários	551 725	275 862	236 008	- 39 855	- 14,4%	42,8%
Materiais de consumo regular	4 273 579	2 136 790	2 510 806	+ 374 017	+ 17,5%	58,8%
Diversos materiais de expediente	235 804	117 902	56 538	- 61 364	- 52,0%	24,0%
TOTAL CMVMC	5 635 358	2 817 679	3 101 017	+ 283 338	+ 10,1%	55,0%

Valores em euros.

O desvio desfavorável concentrou-se em duas rubricas. Os "Materiais de consumo regular" apresentaram um acréscimo de 374,0 mil euros (+17,5%), reflexo do aumento do custo do gasóleo, influenciado pelo conflito militar em curso no Estreito de Ormuz, que tem exercido pressão crescente sobre o preço das mercadorias. As "Peças sobressalentes para viaturas" registaram igualmente um aumento de 10,5 mil euros (+3,7%), associado à subida generalizada do preço dos artigos associados à reparação e manutenção de viaturas.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela poupança verificada nas restantes rubricas, fruto de uma gestão eficiente dos recursos da empresa.

Da dotação orçamental anual de 5 635,4 mil euros, o grau de execução acumulado no final do 2.º trimestre situou-se nos 55,0%, acima do esperado para o período (50,0%).

2.2. Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

No 2.º trimestre de 2026, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) totalizaram 940,8 mil euros, registando-se um desvio favorável de 161,8 mil euros (-14,7%) face ao orçamentado para o período.

Quadro 6 – FSE

FSE	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	2.º Trim.		Absoluta	%	
Serviços especializados:	792 128	396 064	248 085	- 147 979	- 37,4%	31,3%
Trabalho especializado	277 000	138 500	115 098	- 23 402	- 16,9%	41,5%
Publicidade e propaganda	44 700	22 350	4 403	- 17 947	- 80,3%	9,8%
Vigilância e segurança	161 760	80 880	56 016	- 24 864	- 30,7%	34,6%
Honorários	13 894	6 947	0	- 6 947	- 100,0%	0,0%
Comissões	30 070	15 035	1 536	- 13 499	- 89,8%	5,1%
Conservação e reparação	256 591	128 296	68 285	- 60 010	- 46,8%	26,6%
Serviços Bancários	8 113	4 056	2 747	- 1 309	- 32,3%	33,9%
Materiais:	18 824	9 412	7 656	- 1 756	- 18,7%	40,7%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 328	5 164	2 043	- 3 121	- 60,4%	19,8%
Livros e documentação técnica	550	275	539	+ 264	+ 96,0%	98,0%
Material de escritório	7 341	3 671	4 107	+ 436	+ 11,9%	55,9%
Outros	605	303	966	+ 663	+ 218,8%	159,7%
Energia e fluidos:	95 048	47 524	45 238	- 2 286	- 4,8%	47,6%
Eletricidade	63 354	31 677	33 113	+ 1 436	+ 4,5%	52,3%
Combustíveis	657	329	1 264	+ 936	+ 284,8%	192,4%
Água	31 037	15 519	10 860	- 4 658	- 30,0%	35,0%
Deslocações, estadas e transportes:	13 090	6 545	4 470	- 2 075	- 31,7%	34,1%
Deslocações e estadas	13 000	6 500	4 271	- 2 229	- 34,3%	32,9%
Transporte de mercadorias	90	45	199	+ 154	+ 342,2%	221,1%

Outros serviços diversos:	1 286 182	643 091	635 390	- 7 701	- 1,2%	49,4%
Rendas e alugueres	12 002	6 001	6 158	+ 157	+ 2,6%	51,3%
Comunicação	41 063	20 532	29 577	+ 9 046	+ 44,1%	72,0%
Seguros	880 200	440 100	406 895	- 33 205	- 7,5%	46,2%
Contencioso e notariado	2 005	1 002	1 066	+ 64	+ 6,4%	53,2%
Despesas de representação	243	122	133	+ 11	+ 9,1%	54,6%
Limpeza, higiene e conforto	343 689	171 844	188 149	+ 16 304	+ 9,5%	54,7%
Outros serviços	6 980	3 490	3 412	- 78	- 2,2%	48,9%
Total FSE	2 205 272	1 102 636	940 840	- 161 796	- 14,7%	42,7%

Valores em euros.

O grupo "Serviços especializados" foi o que teve maior decréscimo de gastos, com uma poupança de 148,0 mil euros (-37,4% face ao orçamentado). Destacam-se, neste grupo, as poupanças em "Conservação e reparação", de 60,0 mil euros (-46,8%), "Vigilância e segurança", de 24,9 mil euros (-30,7%), "Publicidade e propaganda", de 17,9 mil euros (-80,3%), e "Comissões", de 13,5 mil euros (-89,8%). O "Trabalho especializado" apresentou igualmente uma poupança de 23,4 mil euros (-16,9%), resultante da calendarização dos serviços prestados pela empresa OPTIBUS no âmbito da implementação das soluções de Bilhética e do Sistema de Apoio à Exploração (SAE).

Os grupos "Materiais" e "Energia e fluidos" contribuíram igualmente com desvios favoráveis, ainda que de menor expressão, com poupanças de 1,8 mil euros (-18,7%) e de 2,3 mil euros (-4,8%), respetivamente. Em "Energia e fluidos", a redução do consumo de água de 4,7 mil euros (-30,0%) foi parcialmente compensada por acréscimos em eletricidade de 1,4 mil euros (+4,5%) e em combustíveis de 0,9 mil euros (+284,8%).

O grupo "Deslocações, estadas e transportes" registou igualmente um desvio favorável de 2,1 mil euros (-31,7%), determinado pela rubrica "Deslocações e estadas", que totalizou 4 271 euros face aos 6 500 euros orçamentados, correspondendo a uma poupança de 2,2 mil euros (-34,3%) e a um grau de execução de 32,9%. Em sentido inverso, o "Transporte de mercadorias" apresentou um desvio desfavorável de 0,2 mil euros (+342,2%), sem expressão material no conjunto do grupo.

O grupo "Outros serviços diversos" apresentou um desvio favorável face ao orçamentado de 7,7 mil euros (-1,2%), com movimentos de sinal contrário a compensarem-se mutuamente. As rubricas "Limpeza, higiene e conforto" e "Comunicação" registaram desvios desfavoráveis de 16,3 mil euros (+9,5%) e 9,0 mil euros (+44,1%), respetivamente, compensados pela poupança obtida em "Seguros", de 33,2 mil euros (-7,5%).

Da dotação orçamental anual de 2 205,3 mil euros, o grau de execução acumulado no final do 2.º trimestre de 2026 situou-se em 42,7%, valor abaixo dos 50,0% esperados para o período, o que reflete uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis.

2.3. Gastos com o Pessoal

A rubrica “Gastos com o Pessoal” registou, no 2.º trimestre de 2026, um montante de 7 689,6 mil euros, registando-se um desvio favorável de 1 119,5 mil euros (-12,7%) face ao orçamentado para o período.

O grau de execução anual situa-se em 43,6%, abaixo do referencial de 50,0%.

Quadro 7 – Gastos com o Pessoal

Gastos com o pessoal	Orçamento		Realizado	Variação		Grau de Execução
	Anual 2026	2.º Trim.		Orçamento - Realizado Absoluta	%	
Vencimento Base	7 903 870	3 951 935	3 993 843	+ 41 908	+ 1,1%	50,5%
Ordenado base	7 903 870	3 951 935	3 993 843	+ 41 908	+ 1,1%	50,5%
Remunerações Normais	2 154 241	1 077 120	582 066	- 495 054	- 46,0%	27,0%
Subsídio de Férias	1 328 015	664 008	580 911	- 83 097	- 12,5%	43,7%
Subsídio de Natal	826 226	413 113	1 155	- 411 958	- 99,7%	0,1%
Remunerações Adicionais	4 009 369	2 004 685	1 612 394	- 392 291	- 19,6%	40,2%
Despesas de representação	49 155	24 578	23 962	- 616	- 2,5%	48,8%
Abono para falhas	165 608	82 804	64 202	- 18 602	- 22,5%	38,8%
Subsídio de alimentação	896 972	448 486	456 276	+ 7 790	+ 1,7%	50,9%
Ajudas de custo	1 441	720	830	+ 110	+ 15,2%	57,6%
Agente Único	852 653	426 326	345 941	- 80 385	- 18,9%	40,6%
Isenção de horário de trabalho	152 922	76 461	77 661	+ 1 200	+ 1,6%	50,8%
Prémios	385 219	192 610	153 523	- 39 087	- 20,3%	39,9%
Horas extras	1 134 969	567 484	385 026	- 182 459	- 32,2%	33,9%
Subsídio de insularidade	370 430	185 215	104 973	- 80 242	- 43,3%	28,3%
Indemnizações	25 002	12 501	7 177	- 5 324	- 42,6%	28,7%
Encargos sobre remuneração	3 087 290	1 543 645	1 340 374	- 203 271	- 13,2%	43,4%
Seguros	305 900	152 950	126 573	- 26 377	- 17,2%	41,4%
Gastos de ação social	43 057	21 528	2 262	- 19 267	- 89,5%	5,2%
Outros Gastos	33 218	16 609	199	- 16 410	- 98,8%	0,6%
Formação	56 109	28 054	24 662	- 3 392	- 12,1%	44,0%
Total Gastos com o Pessoal	17 618 056	8 809 028	7 689 550	- 1 119 478	- 12,7%	43,6%

Valores em euros.

As Horas Extra representam um peso estrutural nos Gastos com o Pessoal, inerente à natureza da atividade de transporte rodoviário de passageiros, sendo igualmente utilizadas como instrumento de resposta ao absentismo verificado, e, de modo a cumprir com o Plano de Oferta previsto no Contrato de Concessão. No 2.º trimestre, totalizaram 385,0 mil euros, com um desvio favorável de 182,5 mil euros (-32,2%).

Os desvios registados no Subsídio de Férias, no Subsídio de Natal e no Subsídio de Insularidade refletem a sazonalidade inerente ao processamento destas rubricas, não sendo indicativos de um desvio de execução estrutural.

2.4. Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica registou, no 2.º trimestre de 2026, um montante de 1 455,2 mil euros, o que representa um desvio desfavorável de 1 345,1 mil euros (+1 221,7%) face ao orçamentado para o período, desvio que ficou a dever-se, essencialmente, à alienação do Sistema Integrado de Bilhética à TiiM, S.A., no valor total de 1 095,4 mil euros, que constitui a componente mais expressiva do desvio, e, em menor grau, ao pagamento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) decorrente da aquisição da Estação da Camacha à mesma entidade, sendo que as restantes rubricas apresentaram ligeiras oscilações face ao previsto.

Quadro 8 – Outros Gastos e Perdas

Outros gastos e perdas	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	2.º Trim.		Absoluta	%	
Outros gastos e perdas	220 193	110 097	1 455 174	+ 1 345 077	+ 1 221,7%	660,9%

Valores em euros.

2.5. Gastos com Depreciações e Amortizações

A rubrica “Gastos com depreciações e amortizações” registou, no 2.º trimestre de 2026, um montante de 2 734,6 mil euros, com um desvio favorável de 48,4 mil euros (-1,7%) face ao orçamentado.

Quadro 9 – Depreciações e Amortizações

Depreciações e amortizações	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	2.º Trim.		Absoluta	%	
Amortizações	5 566 026	2 783 013	2 734 569	- 48 444	- 1,7%	49,1%

Valores em euros.

A variação apurada, de 48,4 mil euros (-1,7%) face ao orçamentado para o período, reflete o impacto do investimento realizado nos anos anteriores, sendo que alguns equipamentos informáticos se encontram a atingir o fim da sua vida útil.

Da dotação orçamental anual de 5 566,0 mil euros, registou-se, no final do 2.º trimestre de 2026, um grau de execução de 49,1%, ligeiramente abaixo do ritmo esperado de 50,0%.

Da dotação orçamental anual de 32,0 milhões de euros para Gastos e Perdas, foram realizados no 2.º trimestre de 2026 um total de 16 293,8 mil euros, apurando-se um grau de execução anual acumulado de 51,0%. Face ao orçamento específico do trimestre (16,0 milhões de euros), a taxa de execução situou-se em 101,9%, evidenciando um desvio desfavorável de 309,0 mil euros face ao previsto para o período.

Gráfico 3 – Grau de Execução Anual de Gastos e Perdas

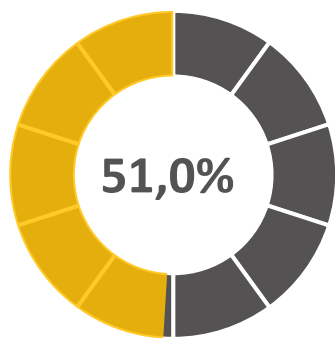
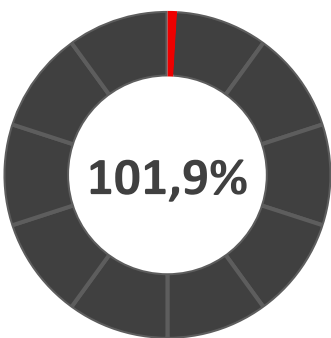


Gráfico 4 – Grau de Execução 2T2026 de Gastos e Perdas



3. Financiamentos obtidos

No 2.º trimestre de 2026, os “Financiamentos Obtidos” totalizaram 26 673,6 mil euros, registando-se um desvio desfavorável de 2 169,1 mil euros (+8,8%) face ao orçamento específico do período. Os financiamentos correntes, no montante de 10 185,3 mil euros, superam o orçamentado dado os constrangimentos ao nível da tesouraria, que resultaram, por um lado, da gratuidade de determinados títulos de transporte em vigor e, por outro, do desfasamento temporal na repartição das receitas tarifárias, a qual ocorre com um atraso de aproximadamente 90 dias, impactando negativamente a liquidez disponível no curto prazo.

Quadro 10 – Financiamentos Obtidos

Financiamentos obtidos	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	2.º Trim.		Absoluta	%	
Não corrente						
Financiamentos obtidos	11 065 838	16 488 059	16 488 334	+ 276	+ 0,1%	149,0%
Corrente						
Financiamentos obtidos	10 222 221	8 016 487	10 185 303	+ 2 168 816	+ 27,1%	99,6%
Total de Financiamentos obtidos	21 288 059	24 504 546	26 673 638	+ 2 169 092	+ 8,8%	125,3%

Valores em euros.

Os “Juros e gastos similares suportados” registaram, no 2.º trimestre de 2026, um montante de 372,6 mil euros, evidenciando um acréscimo de 10,3 mil euros (+2,8%) face ao orçamento do período. Esta rubrica resulta dos juros de financiamento dos empréstimos a longo prazo e das contas caucionadas.

Quadro 11 – Juros Obtidos e Suportados

Juros	Orçamento		Realizado	Variação		Grau de Execução
	Anual 2026	2.º Trim.		Orçamento - Realizado Absoluta	%	
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	n.a.	n.a.
Juros e gastos similares suportados	724 737	362 369	372 647	+ 10 279	+ 2,8%	51,4%
Total Juros	724 737	362 369	372 647	+ 10 279	+ 2,8%	51,4%

Valores em euros.

4. Investimentos

Até ao final do 2.º trimestre de 2026, foram realizados investimentos no montante de 9,9 mil euros, face a um total de 1 863,8 mil euros previstos no orçamento para o ano de 2026, o que corresponde a um grau de execução de 0,5% do valor orçamentado.

O reduzido nível de execução registado no período em análise encontra-se diretamente associado a constrangimentos de natureza financeira, verificados no início do exercício, que condicionaram a capacidade de realização de investimentos. Em particular, os constrangimentos ao nível da tesouraria resultaram, por um lado, da gratuitidade de determinados títulos de transporte em vigor e, por outro, do desfasamento temporal na repartição das receitas tarifárias, a qual ocorre com um atraso de aproximadamente 90 dias, impactando negativamente a liquidez disponível no curto prazo.

Não obstante este enquadramento adverso, a empresa encontra-se ativamente empenhada na reposição do equilíbrio financeiro, com vista a retomar, de forma gradual, a execução do plano de investimentos ao longo dos próximos trimestres de 2026.

Quadro 12 – Investimentos previstos e realizados em 2026

Investimentos	Orçam. 2026	Realizado 2026	Variação Absoluta	Grau Execução anual
PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Obras	525 530	0	-525 530	0,0%
Requalificação Edifício e Oficinas	525 530	0	-525 530	0,0%
Software e Telecomunicações	520 136	0	-520 136	0,0%
Bilhética/SAE	438 000	0	-438 000	0,0%
Aplicações e Tecnologias	82 136	0	-82 136	0,0%
Investimento Previsto no Contrato	1 045 666	0	-1 045 666	0,0%

NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO

Viaturas	308 000	0	-308 000	0,0%
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000	0	-28 000	0,0%
Recuperação de autocarros	280 000	0	-280 000	0,0%
Obras e Melhorias	121 377	2 881	-118 496	2,4%
Requalificação das Lojas (Pontos de Venda)	7 500	0	-7 500	0,0%
Estacionamento	100 000	0	-100 000	0,0%
Plano de emergência	13 877	2 881	-10 996	20,8%
Equipamento	227 850	5 625	-222 225	2,5%
Equipamentos Oficiais	34 430	330	-34 100	1,0%
Renovação equipamentos informáticos	87 650	0	-87 650	0,0%
Renovação equipamentos administrativos	33 250	5 295	-27 955	15,9%
Renovação equipamentos básicos	72 520	0	-72 520	0,0%
Diversos	160 926	1 352	-159 574	0,8%
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000	0	-52 000	0,0%
Software informático	85 250	0	-85 250	0,0%
Sistema de deteção de incêndios (Refeitório e sala de servidores)	16 634	0	-16 634	0,0%
Atualização dos sistemas de alarme da sede e da Estação da Camacha	7 042	1 352	-5 690	19,2%
Investimento Não Previsto no Contrato	818 153	9 858	-808 295	1,2%
TOTAL DE INVESTIMENTOS 2026	1 863 819	9 858	-1 853 961	0,5%

Valores em euros.

Analisa-se em seguida o cumprimento do Plano Anual de Investimentos e Operações (PAIO), refletindo um forte compromisso com o desenvolvimento empresarial e a concretização dos objetivos estratégicos. A execução de uma parte significativa dos investimentos demonstra não apenas uma gestão eficiente dos recursos, mas também uma clara orientação para o crescimento sustentável, a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Do total de investimento previsto para o período 2019-2029, no montante de 43,4 milhões de euros, foram já executados, até ao final do 2.º trimestre de 2026, cerca de 41,6 milhões de euros, o que corresponde a um grau de execução acumulado de 95,8%.

Neste enquadramento, os desvios atualmente observados no exercício de 2026 assumem um caráter temporário, não comprometendo o cumprimento global dos objetivos de investimento assumidos pela empresa, os quais se encontram, na sua esmagadora maioria, já concretizados.

Quadro 13 – Investimentos previstos e realizados (2019-2029)

Investimentos	Total Invest. 2019-2029	Realizado até 2T2026	Variação Absoluta	Grau de execução acumulado
PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Obras	1 206 912	681 382	-525 530	56,5%
Requalificação Edifício e Oficinas	1 206 912	681 382	-525 530	56,5%
Autocarros	28 538 614	28 538 614	0	100,0%
"Low Entry 10m" (30+33)	13 205 700	13 205 700	0	100,0%
"Mini elétricos" (5)	1 248 000	1 248 000	0	100,0%
"4x4" (6)	1 030 302	1 030 302	0	100,0%
"Low Entry 11m" (30+21)	11 051 352	11 051 352	0	100,0%
"Mini 7 mtr a 9mtr" (4)	537 960	537 960	0	100,0%
Interurbanos (6)	1 465 300	1 465 300	0	100,0%
Software e Telecomunicações	6 436 479	5 916 343	-520 136	91,9%
Bilhética/SAE	5 205 779	4 767 779	-438 000	91,6%
Infraestrutura / comunicações	431 090	431 090	0	100,0%
Plataformas digitais	138 736	138 736	0	100,0%
Aplicações e Tecnologias	359 862	277 726	-82 136	77,2%
Aplicacional ERP	301 011	301 011	0	100,0%
Investimento Previsto no Contrato	36 182 005	35 136 339	-1 045 666	97,1%
NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Viaturas	4 155 800	3 847 800	-308 000	92,6%
Autocarros 53 lugares (15)	3 217 500	3 217 500	0	100,0%
PMR Volvo	280 145	280 145	0	100,0%
Reboque	59 687	59 687	0	100,0%
9 a 22 lugares (3)	229 750	229 750	0	100,0%
Viaturas de Apoio (2)	60 718	60 718	0	100,0%
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000	0	-28 000	0,0%
Recuperação de autocarros	280 000	0	-280 000	0,0%
Obras e Melhorias	636 838	518 341	-118 496	81,4%
Requalificação das Lojas (Pontos de Venda)	29 940	22 440	-7 500	74,9%
Lavagens de Chassis	394 962	394 962	0	100,0%
Estacionamento	183 809	83 809	-100 000	45,6%
Estudo de Impacto Ambiental	14 250	14 250	0	100,0%
Plano de emergência	13 877	2 881	-10 996	20,8%
Equipamento	638 506	454 201	-184 305	71,1%
Equipamentos Oficiais	427 399	393 468	-33 931	92,1%
Renovação equipamentos informáticos	100 660	23 677	-76 983	23,5%
Renovação equipamentos administrativos	37 600	10 563	-27 037	28,1%
Renovação equipamentos básicos	72 848	26 494	-46 354	36,4%
Diversos	161 120	1 546	-159 574	1,0%
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000	0	-52 000	0,0%
Software informático	85 444	194	-85 250	0,2%
Sistema de deteção de incêndios (Refeitório e sala de servidores)	16 634	0	-16 634	0,0%
Atualização dos sistemas de alarme da sede e da Estação da Camacha	7 042	1 352	-5 690	19,2%
Recursos Humanos	180 000	180 000	0	100,0%
Formação	180 000	180 000	0	100,0%
Investimento Não Previsto no Contrato	5 772 264	5 001 888	-770 376	86,7%

PROJETOS CO-FINANCIADOS

CIVITAS DESTINATIONS (70%)	1 316 480	1 316 480	0	100,0%
DESTI-SMART (85%)	135 715	135 715	0	100,0%
Investimento Projetos	1 452 195	1 452 195	0	100,0%

TOTAL GERAL INVESTIMENTOS	43 406 464	41 590 422	-1 816 042	95,8%
----------------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------

Valores em euros.

5. Estrutura Patrimonial

No 2.º trimestre de 2026, a Estrutura Patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Quadro 14 – Estrutura Patrimonial

Estrutura Patrimonial	Orçamento		Realizado 2T 2026	Var. Real - Orçam.	
	Anual 2026	2T 2026		Abs.	%
Ativo não corrente	39 892 080	45 512 204	42 596 254	- 2 915 950,28	- 6,4%
Ativo corrente	5 920 813	5 898 114	8 784 194	+ 2 886 079,99	+ 48,9%
Total do Ativo	45 812 893	51 410 318	51 380 447	- 29 870	- 0,1%
Capital próprio	15 258 073	17 513 463	14 295 643	- 3 217 819	- 18,4%
Passivo não corrente	13 756 582	19 205 711	18 835 066	- 370 644,60	- 1,9%
Passivo corrente	16 798 238	14 691 144	18 249 738	+ 3 558 593,70	+ 24,2%
Total do Passivo	30 554 820	33 896 855	37 084 804	+ 3 187 949	+ 9,4%
Total do CP e do Passivo	45 812 893	51 410 318	51 380 447	- 29 870	- 0,1%

Valores em euros.

Ativo

O Ativo registou uma redução de 29,9 mil euros (-0,1%) face ao orçamento para o período em análise. Esta variação é explicada essencialmente pelo Ativo Não Corrente, que registou uma redução de 6,4% face ao orçamento, penalizado pela quebra nos ativos fixos tangíveis, ainda que parcialmente compensada pelo reconhecimento de Propriedades de Investimento decorrente da aquisição da Estação da Camacha. O Ativo Corrente registou, por sua vez, um aumento de 48,9% face ao previsto, influenciado sobretudo pelo crescimento da rubrica “Outros créditos a receber”, associado à alienação de ativos à TiiM, S.A.

Capital Próprio

O Capital Próprio regista uma diminuição de 3 217,8 mil euros (-18,4%) face ao estimado para o 2.º trimestre de 2026, determinada essencialmente pelo “Resultado líquido do período”, que passou de um resultado positivo orçamentado para um negativo de 3 398,8 mil euros.

Passivo

O Passivo regista um aumento de 3 187,9 mil euros (+9,4%) face ao orçamentado para o 2.º trimestre de 2026. Este aumento é essencialmente resultado da variação de 24,2% do Passivo Corrente, devido aos “Financiamentos obtidos” de curto prazo e ao aumento das rubricas “Estado e outros entes públicos” e “Diferimentos”.

6. Resultados

No quadro seguinte evidenciam-se os Resultados, comparando a execução do 2.º trimestre de 2026 com o orçamento.

A leitura dos valores apresentados deve ter em conta que, à data do presente relatório, se mantinha pendente a repartição das receitas tarifárias referentes aos meses de maio e junho de 2026. Este desfasamento temporal condiciona de forma significativa os resultados apurados no período e, por consequência, os indicadores de gestão apresentados no ponto seguinte.

Ressalva-se ainda que, no período em análise, se mantinha pendente a assinatura da 10.ª Adenda ao Contrato de Concessão.

Quadro 15 – Resultados

Resultados	Orçamento Anual 2026	2T 2026		Var. Real - Orçam.	
		Orçamento	Realizado	Absoluta	%
EBITDA	8 742 893	4 161 047	- 343 803	- 4 504 850	- 108,3%
Resultado Operacional (EBIT)	3 176 867	1 378 034	-3 078 372	-4 456 406	-323,4%
Resultado antes de impostos	2 452 130	1 015 665	-3 451 019	-4 466 684	-439,8%
Resultado Líquido	2 535 857	1 057 529	-3 398 814	-4 456 343	-421,4%

Valores em euros.

No 2.º trimestre de 2026, o EBITDA situou-se em -343,8 mil euros, registando um desvio negativo de 4 504,8 mil euros face ao orçamentado para o período (4 161,0 mil euros). Este resultado reflete o impacto da quebra das “vendas e serviços prestados” — agravada pela extensão da gratuidade do passe e pelo não recebimento das reconciliações da indemnização compensatória referentes a 2023 e 2024.

O Resultado Operacional (EBIT) registou um valor negativo de 3 078,4 mil euros, ficando abaixo do orçamentado para o trimestre em 4 456,4 mil euros. Para além da quebra de rendimentos, contribuiu igualmente o acréscimo no “custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” (CMVMC), impulsionado pela subida do preço das matérias-primas e do gasóleo, num contexto de persistente instabilidade nos mercados internacionais de energia decorrente dos conflitos militares globais. A este efeito acresce o peso das depreciações e amortizações do período (2 734,6 mil euros).

O Resultado Líquido do período situou-se em -3 398,8 mil euros, apurando-se um desvio negativo de 4 456,3 mil euros face ao orçamento para o 2.º trimestre de 2026, refletindo o conjunto dos fatores acima descritos.

Em síntese, os resultados apurados no 2.º trimestre de 2026 evidenciam um desempenho abaixo do previsto, determinado pela conjugação da quebra de rendimentos com a pressão dos custos operacionais, nomeadamente o aumento nos “outros gastos e perdas” e nos “CMVMC” impulsionado pela evolução dos preços das matérias-primas e do gasóleo, num contexto de instabilidade nos mercados internacionais de energia.

7. Eficiência Operacional

No quadro seguinte podemos analisar a eficiência operacional no 2.º trimestre de 2026.

Quadro 16 – Eficiência Operacional

Rubricas	Orçamento	2T 2026		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2026	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
[1] Vendas e Serviços Prestados	24 365 150	12 182 575	9 365 822	-2 816 753	-23,1%
[2] Subsídios à Exploração	3 013 409	1 506 705	16 078	-1 490 626	-98,9%
[3] Volume de Negócios (1) + (2)	27 378 559	13 689 280	9 381 900	-4 307 380	-31,5%
[4] CMVMC	5 635 358	2 817 679	3 101 017	283 338	10,1%
[5] FSE	2 205 272	1 102 636	940 840	-161 796	-14,7%
[6] Gastos com o pessoal	17 618 056	8 809 028	7 689 550	-1 119 478	-12,7%
[7] Gastos Operacionais (GO) = (4) + (5) + (6)	25 458 686	12 729 343	11 731 407	-997 937	-7,8%
[8] Rendimento Operacional GO / RO = (7) / (3)	93,0%	93,0%	125,0%	-32 p.p.	34,4%
[9] EBITDA Recorrente = (3) - (7)	1 919 873	959 937	-2 349 507	-3 309 443	-344,8%

Valores em euros.

8. Indicadores Financeiros

Os principais indicadores apresentados no quadro seguinte são o resultado dos valores e da análise realizada nos pontos anteriores.

Quadro 17 – Rácios

INDICADORES DE VIABILIDADE	Orçamento	2T 2026		Variação face 2026	
	2026	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
RENDIBILIDADE					
ROA (Return on Assets) (Recomendado: ROA > 0%)	5,5%	2,1%	-6,6%	- 8,7 p.p.	-421,6%
ROE (Return on Equity) (Recomendado: ROE > 0%)	16,6%	6,0%	-23,8%	- 29,8 p.p.	-493,7%
ROCE (Return on Capital Employed) (Recomendado: ROCE > 0%)	18,0%	15,6%	-40,0%	- 55,7 p.p.	-355,9%
ROIC (Return on Invested Capital) (Recomendado: ROIC > 0%)	9,6%	3,1%	-11,0%	- 14,2 p.p.	-455,0%

SOLVABILIDADE					
Solvabilidade (<i>Recomendado: Solv ≥ 100%</i>)	49,9%	51,7%	38,5%	- 13,1 p.p.	-25,4%
Autonomia financeira (<i>Recomendado: AF ≥ 35%</i>)	33,3%	34,1%	27,8%	- 6,2 p.p.	-18,3%
Cobertura de juros = EBITDA / Juros Líquidos (<i>Recomendado: > 2x</i>)	12,1x	11,5x	- 0,9x	- 12,4x	- 108,0%
LIQUIDEZ					
Liquidez geral (<i>Recomendado: LG > 100%</i>)	35,2%	40,1%	48,1%	+ 8,0 p.p.	19,9%
Liquidez reduzida (<i>Recomendado: LR entre 90% e 110%</i>)	26,5%	30,0%	44,3%	+ 14,3 p.p.	47,8%
Liquidez imediata	6,7%	7,6%	6,2%	- 1,4 p.p.	-18,9%
FUNCIONAMENTO					
Rotação do ativo	0,53	0,24	0,18	- 0,05	-23,1%
Prazo médio de pagamentos	37	37	65	+ 28	75,7%
VIABILIDADE OPERACIONAL					
EBITDA (<i>Recomendado: EBITDA > 0</i>)	8 742 893	4 161 047	- 343 803	- 4 504 850	-108,3%
EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE					
Eficiência de recursos humanos	5 544	2 405	-5 517	- 7 922	-329,4%
GO / N.º de passageiros transportados	1,6	1,6	1,3	- 0,3	-19,5%
PT / N.º total de Colaboradores	27 873	13 937	16 298	+ 2 361	16,9%
N.º de colaboradores	573	573	561	- 12	-2,1%
N.º de passageiros transportados (acumulado do ano)	15 971 425	7 985 713	9 142 983	+ 1 157 271	14,5%
ESTRUTURA					
Gastos operacionais / EBITDA	354,9%	372,8%	- 4 207,6%	- 4580,4 p.p.	-1228,7%
Gastos com o pessoal/EBITDA	201,5%	211,7%	- 2 236,6%	- 2448,3 p.p.	-1156,5%
Gastos de aprovisionamento/EBITDA	64,5%	67,7%	- 902,0%	- 969,7 p.p.	-1432,0%
RENTABILIDADE					
Margem EBITDA (<i>Recomendado: > 0%</i>)	35,9%	34,2%	- 3,7%	- 37,8 p.p.	-110,7%
ENDIVIDAMENTO					
Endividamento (<i>Recomendado: < 200%</i>)	139,5%	139,9%	186,6%	+ 46,7 p.p.	33,4%
ATIVIDADE					
Vendas e serviços prestados com IC tarifária	24 365 150	12 182 575	9 365 822	-2 816 753	-23,1%
Vendas e serviços prestados sem IC tarifária	10 195 866	5 097 933	3 908 051	-1 189 882	-23,3%
INDICADORES LEGAIS					
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea a)					
Vendas e prestações de serviços / Gastos totais ≥ 50%	76,2%	76,2%	57,5%	- 18,7 p.p.	-24,6%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea b)					
Subsídio à Exploração / Receitas totais ≤ 50%	8,8%	8,9%	0,1%	- 8,6 p.p.	-98,6%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea c)					
Resultado operacional - amortizações e depreciações ≥ 0	8 742 893	4 161 047	-343 803	-9 086 695	-103,9%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea d)					
Resultado líquido do período ≥ 0	2 535 857	1 057 529	-3 398 814	-5 934 670	-234,0%
- Código das Sociedade Comerciais, art.º 35º					
Capital próprio ≥ 50% x Capital social	85,5%	98,1%	80,1%	- 5,4 p.p.	-6,3%

[illegible]

Balanço

Período findo em 30 de junho de 2026

Rubricas	Orçamento Anual 2026	Orçamento 2T 2026	Realizado 2026	Var. Real - Orçam. Absoluta	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	39 265 416,97	41 356 888,34	37 847 167,51	- 3 509 720,83	- 8,5%
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	1 650 846,70	+ 1 650 846,70	n.a.
Ativos fixos intangíveis	578 482,41	616 060,91	230 532,62	- 385 528,29	- 62,6%
Participações financeiras - MEP	0,00	3 491 073,86	2 852 526,00	- 638 547,86	- 18,3%
Participações financeiras - outros métodos	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,0%
Outros ativos financeiros	33 180,69	33 180,69	180,69	- 33 000,00	- 99,5%
	39 892 080,07	45 512 203,80	42 596 253,52	- 2 915 950,28	- 6,4%
Ativo corrente					
Inventários	1 474 998,59	1 497 123,57	704 817,22	- 792 306,35	- 52,9%
Clientes	241 163,36	243 574,99	1 025 400,44	+ 781 825,45	+ 321,0%
Adiantamentos a fornecedores	84 124,93	42 062,46	113 741,48	+ 71 679,02	+ 170,4%
Estado e outros entes públicos	738 637,99	731 251,61	231 782,13	- 499 469,48	- 68,3%
Outros créditos a receber	1 963 040,92	1 992 486,53	5 543 922,43	+ 3 551 435,89	+ 178,2%
Diferimentos	288 828,15	277 275,02	41 373,01	- 235 902,01	- 85,1%
Caixa e depósitos bancários	1 130 019,10	1 114 339,54	1 123 157,02	+ 8 817,48	+ 0,8%
	5 920 813,03	5 898 113,74	8 784 193,73	+ 2 886 079,99	+ 48,9%
Total do Ativo	45 812 893,10	51 410 317,54	51 380 447,25	- 29 870,29	- 0,1%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital Próprio					
Capital realizado	17 852 360,00	17 852 360,00	17 852 360,00	0,00	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	3 451 382,83	3 451 382,83	3 451 382,83	0,00	0,0%
Reservas legais	432 629,73	432 629,73	432 629,73	0,00	0,0%
Outras reservas	139 663,87	139 663,87	139 663,87	0,00	0,0%
Resultados transitados	-30 952 110,08	-27 563 768,19	-25 449 741,47	+ 2 114 026,72	- 7,7%
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	102 731,98	102 731,98	0,00	0,0%
Excedentes de revalorização	16 866 170,12	17 034 831,82	16 517 451,75	- 517 380,07	- 3,0%
Outras variações no capital próprio	4 932 119,94	5 006 101,74	4 647 978,42	- 358 123,32	- 7,2%
Resultado líquido do período	2 535 856,52	1 057 528,86	-3 398 813,86	- 4 456 342,72	- 421,4%
Total do Capital Próprio	15 258 072,93	17 513 462,64	14 295 643,25	- 3 217 819,39	- 18,4%
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	11 065 837,83	16 488 058,79	16 488 334,32	+ 275,53	+ 0,0%
Passivos por impostos diferidos	2 690 744,41	2 717 651,85	2 346 731,72	- 370 920,13	- 13,6%
	13 756 582,24	19 205 710,64	18 835 066,04	- 370 644,60	- 1,9%
Passivo corrente					
Fornecedores	974 398,94	989 014,92	1 444 866,76	+ 455 851,84	+ 46,1%
Estado e outros entes públicos	404 167,73	410 230,24	1 616 780,06	+ 1 206 549,82	+ 294,1%
Financiamentos obtidos	10 222 220,96	8 016 487,03	10 185 303,35	+ 2 168 816,32	+ 27,1%
Outras contas a pagar	5 180 683,84	5 258 394,10	4 948 061,16	- 310 332,94	- 5,9%
Diferimentos	16 766,47	17 017,96	54 726,63	+ 37 708,67	+ 221,6%
	16 798 237,93	14 691 144,26	18 249 737,96	+ 3 558 593,70	+ 24,2%
Total do Passivo	30 554 820,18	33 896 854,90	37 084 804,00	+ 3 187 949,10	+ 9,4%
Total do Capital Próprio e Passivo	45 812 893,10	51 410 317,54	51 380 447,25	- 29 870,29	- 0,1%

Valores em euros.

O Conselho de Administração:

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr.º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr.º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado:

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração de Resultados por Natureza

Período findo em 30 de junho de 2026

RUBRICAS	Orçamento	Orçamento	Realizado	Var. Real - Orçam.	
	Anual 2026	2T 2026	2026	Abs.	%
Vendas e serviços prestados	24 365 150,00	12 182 575,00	9 365 821,53	- 2 816 753,47	- 23,1%
Subsídios à exploração	3 013 409,00	1 506 704,50	16 078,17	- 1 490 626,33	- 98,9%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. conj.	409 520,80	0,00	0,00	0,00	n.a.
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Trabalhos para a própria entidade	1 282,00	641,00	1 351,86	+ 710,86	+ 110,9%
CMVMC	-5 635 358,00	-2 817 679,00	-3 101 016,83	- 283 337,83	- 10,1%
FSE	-2 205 272,00	-1 102 636,00	-940 839,61	+ 161 796,39	+ 14,7%
Gastos com pessoal	-17 618 056,00	-8 809 028,00	-7 689 550,06	+ 1 119 477,94	+ 12,7%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	9 426,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 852,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Imparidades de invest. não depreciáveis/amortiz.		0,00	0,00	0,00	n.a.
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outros rendimentos e ganhos	6 621 131,96	3 310 565,98	3 459 526,27	+ 148 960,29	+ 4,5%
Outros gastos e perdas	-220 193,00	-110 096,50	-1 455 173,96	- 1 345 077,46	- 1 221,7%
EBITDA	8 742 892,76	4 161 046,98	-343 802,63	- 4 504 849,61	- 108,3%
Gastos/ver. de depreciação e de amortização	-5 566 026,00	-2 783 013,00	-2 734 569,02	+ 48 443,98	+ 1,7%
EBIT	3 176 866,76	1 378 033,98	-3 078 371,65	- 4 456 405,63	- 323,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-724 737,00	-362 368,50	-372 647,25	- 10 278,75	- 2,8%
Resultado antes de impostos	2 452 129,76	1 015 665,48	-3 451 018,90	- 4 466 684,38	- 439,8%
Imposto sobre rendimento do período	83 726,76	41 863,38	52 205,04	+ 10 341,66	+ 24,7%
Resultado líquido do período	2 535 856,52	1 057 528,86	-3 398 813,86	- 4 456 342,72	- 421,4%

Valores em euros.

O Conselho de Administração:

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr.º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr.º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado:

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de junho de 2026

RUBRICAS	Orçamento Anual 2026	Orçamento 2T 2026	Realizado 2026	VAR. Real-Orçamento Absoluta	%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de Clientes	10 603 700,64	5 301 850,32	4 061 356,85	- 1 240 493,47	- 23,4%
Pagamento a Fornecedores	-9 639 348,45	-4 819 674,23	-4 460 570,18	+ 359 104,05	+ 7,5%
Pagamentos ao Pessoal	-10 046 633,43	-5 023 316,71	-4 851 586,92	+ 171 729,79	+ 3,4%
Caixa gerada pelas operações	-9 082 281,24	-4 541 140,62	-5 250 800,25	- 709 659,63	- 15,6%
Pagamento/Recebimento do imp. sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outros recebimentos / pagamentos	15 878 790,63	7 939 395,31	8 289 919,93	+ 350 524,62	+ 4,4%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	6 796 509,39	3 398 254,69	3 039 119,68	- 359 135,01	- 10,6%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos Fixos Tangíveis	-2 152 388,56	-1 076 194,28	-1 972 289,84	- 896 095,56	- 83,3%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	40 740,00	+ 40 740,00	n.a.
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	33 000,00	+ 33 000,00	n.a.
Subsídios ao Investimento	1 463 004,00	731 502,00	696 668,58	- 34 833,42	- 4,8%
Juros e Rendimentos similares	0,00		0,00	0,00	n.a.
Dividendos	3 146,48	3 146,48	0,00	- 3 146,48	- 100,0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-686 238,08	-341 545,80	-1 201 881,26	- 860 335,46	- 251,9%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamento Obtidos	0,00	0,00	8 000 000,00	+ 8 000 000,00	n.a.
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamento Obtidos	-5 351 028,72	-2 675 514,36	-8 665 554,05	- 5 990 039,69	- 223,9%
Juros e gastos similares	-724 737,00	-362 368,50	-409 262,54	- 46 894,04	- 12,9%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-6 075 765,72	-3 037 882,86	-1 074 816,59	+ 1 963 066,27	+ 64,6%
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	34 505,59	18 826,04	762 421,83	+ 743 595,79	+ 3 949,8%
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 095 513,51	1 095 513,51	360 735,19	- 734 778,32	- 67,1%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 130 019,10	1 114 339,54	1 123 157,02	+ 8 817,48	+ 0,8%

Valores em euros.

O Conselho de Administração:

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng. º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr. º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr. º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado:

Dr. º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Funchal, 30 de julho de 2026

O Conselho de Administração,

Marco Aurélio Fernandes Lobato
(Presidente Executivo)

Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa
(Vogal Executivo)

José Cirino de Freitas
(Vogal Executivo)

Jorge Miguel Vale Fernandes
(Vogal não Executivo)

Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
(Vogal não Executiva)



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RELATIVO AO 2.º TRIMESTRE DE 2026

À Administração da
Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.

Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea i) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão do Relatório Trimestral de Execução Orçamental da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (a Entidade), relativo ao segundo trimestre de 2026, que compreende o Balanço em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total de 51.380.447 euros e um total de capital próprio de 14.295.643 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.398.814 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração de fluxos de caixa.

Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A., bem como adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em executar os procedimentos descritos na secção “Âmbito” e expressar uma conclusão profissional e independente, com um nível de segurança moderada (garantia limitada de fiabilidade), de que o referido Relatório Trimestral de Execução Orçamental se encontra, em termos globais, isento de distorções materialmente relevantes e em conformidade com os deveres de reporte previstos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a *Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista) – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditoria ou Revisões de Informação Financeira Histórica*, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre a informação contida no Relatório Trimestral de Execução Orçamental, com referência ao período findo

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, n.º 124, 7.º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €44.900 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

1 | PKF.141.01



em 30 de junho de 2026, a apresentar pelo Conselho de Administração, nos termos dos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Os procedimentos de garantia de fiabilidade consistiram principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- i) a fiabilidade das asserções contidas no Relatório Trimestral de Execução Orçamental;
- ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e
- iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental e se cumpre os requisitos estabelecidos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1 e, consequentemente mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

O trabalho realizado não constitui um exame às demonstrações financeiras, nos termos das Normas Internacionais de Auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria, sendo apenas reportados os resultados dos procedimentos realizados no âmbito de um trabalho de garantia limitada, nos termos da ISAE 3000 (Revista).

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório Trimestral de Execução Orçamental) do período findo em 30 de junho de 2026 apresentada pela Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os requisitos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe serviram de suporte naquela data e com os requisitos definidos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do RJSERAM.

Lisboa, 10 de agosto de 2026

PKF & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por Amaro André Sousa Abreu (ROC n.º 2072 / CMVM n.º 20230001)

